

Uma Poesia da Cristina / Ypiranga de Pastinha do Rio

Nós mulheres, absortas na esperança,  
Vivemos realidades paralelas  
E acreditamos na eternidade dos beijos e afagos

Nem mesmo a dureza da possível solidão  
Será capaz de nos destituir desta vocação  
De recriar os papéis, fecundar o novo.

Quem nos concebeu assim tão voláteis e tão consistentes  
Nesta luta que requer sutilezas armadas?  
Guerrilhas de confrontos e paz.

Em cada parte do mundo,  
Diferentes formas de se compreender  
Os mistérios do encontro de forças opostas e complementares.  
Masculino, feminino, plural...  
Na ordem do mundo,  
Quem se mistura é marginal.  
Subvertemos e unimos no humano ser  
A esperança de nos compreendermos.